

INTERNACIONAL

Hamas descarta cessar-fogo

O grupo terrorista palestino afirmou ontem que pretende continuar com os ataques a alvos israelenses

JERUSALÉM – O Movimento de Resistência Islâmica palestino (Hamas) descartou ontem qualquer possibilidade de um cessar-fogo com Israel depois de uma das semanas mais sangrentas desde o início da Intifada (em setembro de 2000), informou um de seus líderes.

“O Hamas descarta qualquer possibilidade de cessar-fogo sob ocupação”, disse Abdel Aziz al Rantissi, que escapou por pouco de uma tentativa de extermínio do Exército israelense na última quarta-feira. “O cessar-fogo não faz parte do nosso dicionário”, acrescentou.

Na sexta-feira pelo sexto dia consecutivo, Israel voltou a atacar a cidade de Gaza, causando a morte de mais um membro do Hamas e deixando 26 outros palestinos feridos. Só na última semana, 60 pessoas (entre palestino e israelenses) morreram por causa da violência.

Na quinta-feira, sete pessoas morreram e outras 40 ficaram feridas em um ataque de Israel a militantes do Hamas na faixa de Gaza. Entre os mortos estava um líder do Hamas, sua mulher e sua filha de dois anos de idade.

No mesmo dia, na Cisjordânia, Israel matou dois membros do Jihad islâmico. Os palestinos acusam o premiê israelense, Ariel Sharon, de sabotar o pla-

no de paz para a região.

Em respostas às mortes, Israel “declarou guerra” contra o Hamas, dando ordens a seu Exército para “eliminar” a organização se utilizando de todos os meios necessários.

Ademais, o governo israelense disse que não pouparia os líderes negando todo o tipo de imunidade a eles. Em resposta, o Hamas também “declarou guerra” a Israel e pediu que os estrangeiros deixem o país para garantir sua segurança.

REUNIÃO

Apesar da onda de violência que deixou cerca de 60 mortos nos últimos dias, o encarregado de segurança da Autoridade Palestina (AP), Mohammed Dahlan, e o representante do Ministério da Defesa de Israel, Amos Gilad, preparavam-se para o primeiro contato de alto nível entre as duas partes desde o lançamento do plano de paz conhecido como mapa da estrada, há dez dias.

O encontro estava previsto para a noite de ontem. Segundo a Rádio Israel, as duas partes discutiriam um plano para a retirada do Exército israelense de algumas áreas da Faixa de Gaza e duas cidades da Cisjordânia.

Nessas regiões, a AP assumiria a responsabilidade de conter os grupos extremistas que lançam atentados contra Israel.

O primeiro-ministro israelense, Ariel Sharon, está sendo acusado pelos palestinos de sabotar o plano de paz



ARQUIVO/AT

APROVADO MEC

Saia na frente para o sucesso

www.fibnet.com.br

Processo Seletivo 2003/2

Administração

- Finanças
- Sistemas de Informação

"Inscrições gratuitas até 03 de julho - Prova 05/07"

FIB

FACULDADE ITALO BRASILEIRA

(27) 3236.0800

Faça Graduação e ganhe a Pós-Graduação

A partir de R\$ 250,00

QUEM PENSA MELHOR SÓ USA NASSAU.

Quando for comprar cimento, peça a marca líder de mercado que garante qualidade e segurança na hora de construir.

CIMENTO TEM QUE SER NASSAU